Ata nº 08/2026

08ª ATA - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às dezesseis horas, foi realizada de forma presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPASC, de forma ordinária.

Reuniram-se na sede deste Instituto de Previdência os seguintes membros: a Sra. Diala Marchi Gonçalves Bridi, representante do IPASC no Comitê de Investimentos, a Sra. Dimaleicy Pereira, representante do Poder Legislativo no Comitê de Investimentos, a Sra. Édina Carla Bressan, membro do Conselho Fiscal do IPASC e representante deste no Comitê de Investimentos, o Sr. Gilmar Martins, representante do Executivo Municipal no Comitê de Investimentos e o Sr. Fábio Deniz Casagrande, Gestora de Recursos e Diretor Administrativo e Financeiro do IPASC, membro nato do Comitê de Investimentos.

Com quórum suficiente de membros, a reunião foi iniciada e conduzida pelo Gestor de Recursos do Instituto, Sr. Fábio Deniz Casagrande, que primeiramente agradeceu a participação dos membros. A reunião teve como objetivos principais informar e deliberar sobre fatos relevantes referentes ao Comitê de Investimentos do IPASC e demais atividades pertinentes ao Instituto, visando à maior transparência e o melhor desempenho da autarquia, contendo as seguintes pautas:

1. **Cenário econômico atual e apresentação dos resultados e do relatório de Investimentos e Acompanhamento da Política de Investimentos - Julho/2026;**
2. **Plano de Ação Mensal;**
3. **Proposta de Alocação;**
4. **Atualização/Credenciamento das Instituições e Produtos de Investimento;**
5. **Outras Deliberações.**

O Sr. Fábio deniz Casagrande começou fazendo uma breve apresentação de todos os assuntos que seriam expostos no decorrer da reunião, conforme pauta enviada previamente por e-mail, juntamente com os documentos pertinentes.

1 - Cenário econômico atual e apresentação dos resultados e do relatório de Investimentos e Acompanhamento da Política de Investimentos - Julho/2026: A pauta foi conduzida pela Sra. Diala Marchi Gonçalves Bridi. 1.1. - Cenário Econômico: Em julho, a economia brasileira apresentou sinais de perda de fôlego, com o PMI Composto retornando ao campo de contração, refletindo a piora tanto da indústria quanto dos serviços. Em contrapartida, o mercado de trabalho permaneceu resiliente, com a taxa de desocupação recuando para 5,4%, enquanto a confiança do consumidor voltou a cair, indicando maior cautela das famílias diante dos juros elevados e das incertezas econômicas. Quanto à inflação, o IPCA avançou 0,07% em julho, desacelerando em relação aos 0,16% registrados em junho e acumulando 4,44% em 12 meses. A principal pressão veio do grupo Habitação, especialmente da energia elétrica residencial. Nesse contexto, o Copom reduziu a Selic para 14,00% ao ano e manteve uma postura cautelosa, destacando que a inflação e as expectativas permanecem acima da meta. No campo fiscal, o déficit primário e o avanço da

Rua General Osório nº 52, Centro, Caçador/SC - CEP 89.500-136
Fone (49) 3563-0216

dívida pública seguiram como pontos de atenção. No cenário internacional, os Estados Unidos continuaram em expansão, mas apresentaram sinais de moderação, principalmente no mercado de trabalho, enquanto a inflação permaneceu acima da meta do Federal Reserve. O Fed manteve os juros inalterados. Na zona do euro, a atividade mostrou melhora e a inflação voltou a acelerar, enquanto o Banco Central Europeu manteve as taxas de juros. Já na China, a indústria privada permaneceu em expansão, embora com perda de ritmo, em um ambiente ainda marcado por demanda interna moderada e dificuldades no setor imobiliário. 1.2. - Resultados e Relatórios: Depois do cenário econômico, foram apresentadas as informações contidas no Relatório de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos, data base 31/07/2026, onde se verificou a rentabilidade positiva de R$ 3.350.284,42 (três milhões, trezentos e cinquenta mil, duzentos e oitenta e quatro reais e quarenta e dois centavos) e o retorno da carteira, cujo patrimônio do IPASC atingiu o valor de R$ 227.356.286,86 (duzentos e vinte e sete milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, duzentos e oitenta e seis reais e oitenta e seis centavos). Visando acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos que compõe a carteira do IPASC, o Comitê adota metodologia específica, considerando indicadores como Value at Risk (VaR), Conditional VaR (CVaR), Volatilidade e Sharpe, permitindo comparar o risco entre os segmentos e monitorar o comportamento da carteira frente aos parâmetros da Política de Investimentos vigente. Desta forma, foi realizada a comparação mensal de alguns indicadores de risco x retorno, sendo ainda observado o índice de Sharpe dos ativos por segmento, entre os quais art. 7º (renda fixa), art. 8º (renda variável), art. 10 (fundos estruturados) e art. 11 (fundos imobiliários). Restaram demonstradas as posições dos investimentos, sua disponibilidade para resgate, sua carência, o saldo final, a participação deste Instituto sobre o total das aplicações do fundo de investimentos, a quantidade de cotas, a relação entre o investimento no fundo e a participação sobre o patrimônio líquido do IPASC e o seu enquadramento de acordo com a Resolução CMN nº 5.272 e a Política de Investimento do IPASC. Também foi visualizada a distribuição por segmento, por artigo/resolução, por instituição gestora e por administrador, o retorno dos investimentos, a volatilidade dos ativos e as rentabilidades dos seus respectivos benchmarks, o retorno dos investimentos após as movimentações de aplicações e resgates realizados no mês de julho, o saldo atual, o retorno mensal e anual tanto da carteira como da meta atuarial, o GAP entre elas, o VaR e os dados e gráficos de comparação entre a rentabilidade mensal da carteira do IPASC de +1,48% e da meta atuarial de +0,52%. Também foram apresentados os dados e gráficos de comparação entre a rentabilidade anual da carteira do IPASC que finalizou o mês de julho com um desempenho acumulado de +7,22% contra a meta atuarial de +6,71%. Além disso, também foi demonstrada a evolução patrimonial anual, bem como no período apurado. A seguir foi exposto o patrimônio líquido do IPASC, demonstrando a sua liquidez de forma monetária, detalhando os fundos com liquidez até 30 dias, de 30 a 365 dias e acima de 365 dias. O Relatório Mensal de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos, bem como todas as movimentações realizadas até o presente momento pela Gestora de Recursos, foram aprovados por unanimidade pelos membros presentes do Comitê de Investimentos. O referido relatório será encaminhado para deliberação por parte do Conselho Administrativo do IPASC e para fins de análise do Conselho Fiscal do IPASC.

2 - Plano de Ação Mensal: Para o próximo período, os membros do Comitê definiram como ações no que diz respeito as alocações de novos recursos, recursos provenientes do

Rua General Osório nº 52, Centro, Caçador/SC - CEP 89.500-136
Fone (49) 3563-0216

COMPREV, recursos da taxa de administração, recursos provenientes do pagamento de parcelamentos e recursos provenientes do pagamento de cupons, que os mesmos deverão ser aportados e aplicados junto ao fundo CAIXA BRASIL IRFM-1 TP RF (CNPJ nº 10.740.670/0001-06) até o limite permitido, salvo se depositados junto ao Banco do Brasil, quando deverão ser aplicados junto ao fundo BB FLUXO FIC RF PREVID (CNPJ nº 13.077.415/0001-05) até o limite permitido. Deverá ser observado junto ao Plano de Ações Mensal constante do Relatório de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos quem é o responsável pela operacionalização, bem como os prazos estabelecidos.

3 - Proposta de Alocação: Diante do cenário econômico atual o Comitê de Investimentos deliberou no sentido de não realizar nenhuma alteração na carteira, optando por aguardar o parecer da Consultoria Lema acerca do eventual encurtamento da carteira bem como de sua adequação à Resolução CMN nº 5.272/2025. Desta forma, fica postergada qualquer deliberação sobre alteração da carteira, para a próxima reunião do Comitê.

4 - Atualização/Credenciamento das Instituições e Produtos de Investimento: Antes da realização de qualquer aplicação é necessário que as Instituições Financeiras e seus respectivos produtos de investimento sejam devidamente credenciados perante o IPASC, com a devida aprovação do Comitê de Investimentos, para que assim possa ser verificado e analisado detalhadamente as condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez previstas na Resolução CMN nº 4.963/2021 e os demais critérios como: atos de registro ou autorização expedido pelo Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários ou órgão competente quando aplicável; observação de elevado padrão ético das empresas e regularidade fiscal e previdenciária das instituições que visam receber as aplicações dos RPPS, seguindo a Portaria MPT nº 1.467/2022. No mês de julho não houve a análise de documentação de Instituições Financeiras ou de seus respectivos fundos de investimento.

5 - Outras deliberações: 5.1. - O Gestor de Recursos informa que a integralização de cotas do fundo VINCI OPORTUNIDADE LOGISTICA FII (CNPJ nº 57.909.000/0001-26), no valor total de R$ 747.756,38 (setecentos e quarenta e sete mil, setecentos e cinquenta e seis reais e trinta e oito centavos) foi devidamente realizada.

Nada mais havendo a se tratar eu, Fábio Deniz Casagrande, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, foi assinada por mim e pelos demais presentes.

FÁBIO DENIZ CASAGRANDE
Diretor Administrativo e
Financeiro do IPASC
(CP RPPS CGINV I)

DIALA M. G. BRIDI
Membro Representante do
IPASC
(CP RPPS CGINV I)

Rua General Osório nº 52, Centro, Caçador/SC - CEP 89.500-136
Fone (49) 3563-0216

DIMALEICY AP. PEREIRA
Membro Representante do Poder Legislativo
(CP RPPS CGINV I)

ÉDINA CARLA BRESSAN
Membro Representante do Conselho Fiscal do IPASC
(CP RPPS CGINV I)

GILMAR MARTINS
Membro Representante do Executivo Municipal
(CP RPPS CGINV I)

Rua General Osório nº 52, Centro, Caçador/SC - CEP 89.500-136
Fone (49) 3563-0216